



Algodão: safra nova baixa cotações

Tradings continuam negociando, mesmo com preço da pluma em queda; real valorizado também afeta o setor

Ana Concelção

Os preços do algodão em pluma se mantêm em queda no mercado interno. Na semana passada, o indicador Cepea/Esalq fechou na média de R\$ 1,2495 por libra-peso, a menor desde a primeira semana de dezembro. Analistas do Centro de Estudos Avançados em Eco-

nomia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) observam que comerciantes e tradings continuaram negociando a preços menores, pois a intenção é finalizar estoques antes que as indústrias comecem a operar exclusivamente com a pluma da nova safra (2007/2008).

A valorização do real também diminui os preços, conforme o Cepea. A paridade de exportação voltou a indicar preços abaixo de R\$ 1/libra-peso. Há demanda firme para algodão de melhor qualidade, pelo qual a indústria paga o indicador Cepea do dia.



PAULO LIEBERT/AE - 12/7/2007

ALGODÃO - Tradings trabalham para zerar estoque antigo

Em relação aos leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepró) realizados pelo governo, alguns analistas consideram que os remates não enxugam o mercado e, portanto, não alteram o preço. "Os leilões dão um suporte extra aos exportadores, talvez reponham perdas cambiais, mas não desafogam o mercado", afirmou um corretor de Mato Grosso.

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Haroldo Cunha, defendeu em Brasília a liberação de R\$ 750 milhões para políticas de apoio à comercialização da fibra em 2009, ante os R\$ 550 milhões destinados à safra em 2008. A diferença compensaria os 35% de aumento nos custos de produção da nova safra. ●